

UFFS inaugura Centro de Referência em Direitos Humanos, na quinta-feira (20)

Nessa quinta-feira (20), às 17h, no auditório da Unidade Bom Pastor, a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) inaugura o Centro de Referência em Direitos Humanos (CRDH). O Centro é fruto de uma cooperação entre a Universidade Federal da Fronteira Sul e a Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República (SDH) e busca a efetivação dos direitos humanos e o combate a todas as formas de preconceito, intolerância, discriminação, desrespeito e violência na Mesorregião da Fronteira Sul.

Seu objetivo é promover a cultura de direitos humanos, através de ações que considerem a vida humana e social nas suas diferentes dimensões, abordadas de maneira transversal, interdependente e transdisciplinar. As ações desenvolvidas pelo CRDH vão contemplar a apropriação do conhecimento, a formação, a pesquisa, a intervenção e a articulação junto às políticas públicas, aos movimentos sociais e à sociedade civil organizada, na perspectiva de promover, garantir e defender os direitos humanos no Sul do Brasil.

O CRDH Universidade Federal da Fronteira Sul terá sua sede em Chapecó, em anexo à unidade Bom Pastor da UFFS, e terá como coordenadora a professora da Instituição, Angela Moreira Vitória. Segundo ela, o CRDH será uma casa de direitos. "Nele serão defendidos todos os direitos humanos, desde o direito à saúde, à educação,



CENTRO DE REFERÊNCIA EM DIREITOS HUMANOS MARCELINO CHIARELLO UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

à moradia, à justiça, à saúde, ao trabalho, à integridade física, à acessibilidade, por exemplo", explicou.

O acesso ao CRDH poderá acontecer por procura direta, por busca ativa realizada em ações itinerantes e por identificação de violações coletivas. "Com o objetivo de proteger as pessoas violadas e construir uma cultura de direitos humanos, desenvolveremos uma série de ações, como os atendimentos individuais, as atividades de formação e a articulação da rede de serviços de apoio", afirmou Angela.

De acordo com o Reitor da UFFS, Jaime Giolo, através do Centro, a UFFS articula-se em uma rede nacional de instituições, que, integradas com a SDH, buscam promover o atendimento da população, da pesquisa e do debate sobre o tema. "A sociedade aperfeiçoa-se e qualifica-se quando considera e promove a compreensão de que as pessoas são portadoras de direitos já consignados legalmente, que são inalienáveis

e que devem ser respeitados e defendidos por todos", ressaltou. "Uma instituição de ensino tem o compromisso de trabalhar na formação de pessoas e mentes não condescendentes com preconceitos, arbitrariedades e violações", finalizou Giolo.

PROGRAMAÇÃO

A solenidade de inauguração do CRDH Universidade Federal da Fronteira Sul acontece na quinta-feira (20), às 17h, no auditório da Unidade Bom Pastor. Logo após, às 19h, no Sindicato dos Bancários, o CRDH promove uma mesa redonda sobre Ditadura Militar e Direitos Humanos na América Latina, com a participação do cantor nativista latino-americano Dante Ramon Ledesma.

A programação é aberta à comunidade em geral e é gratuita.

Oficina capacita servidores para recebimento de equipamentos dos RUs da UFFS

Servidores da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) dos campi Chapecó, Cerro Largo, Realeza e Erechim participaram de uma oficina de capacitação para o recebimento dos equipamentos dos restaurantes universitários. A capacitação aconteceu na quarta-feira e na quinta-feira (19 e 20), no Campus Chapecó, com a coordenação da diretora de Alimentação e Nutrição da UFFS, Bruna Mussio, e contribuição do técnico em Mecânica, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Jean Alves Vieira.

Vieira atua há dez anos no Restaurante Universitário (RU) da UFSC. O técnico auxiliou os servidores a entenderem os pontos necessários de conferência dos equipamentos. É necessário comparar o que está especificado em cada equipamento com o documento que os descreve e que foi utilizado nos pregões. “São detalhes importantes para o funcionamento do RU. Na potência, por exemplo, se um equipamento tem mais potência do que a especificada, pode gerar problemas na rede elétrica. Por outro lado, se tiver menos potência, não vai suprir a necessidade”, avalia.

Para a Diretora, é importante que os servidores conheçam como proceder no recebimento dos equipamentos. “É essencial, para o ateste dos equipamentos, que os servidores entendam o que verificar e como se deve verificar”, pontua. De acordo com Bruna, os RUs estão na fase de recepção de equipamentos. Depois serão feitos instalação, testes e capacitação para uso.

O Pró-reitor de Planejamento, Vicente de Paula Almeida Junior, que também é presidente da Comissão de Nutrição e Alimen-



tação da UFFS, ressalta que os próximos passos para consolidação dos RUs vão além da aquisição de equipamentos. “As próximas etapas são as licitações para contratação de empresa prestadora de serviços que será responsável pela preparação e produção das refeições nos restaurantes e para a compra de alimentos. Esses processos vêm sendo realizados, na verdade, de modo simultâneo, pois estão interligados e precisam encaixar-se para o restaurante funcionar plenamente”, explica.

O pró-reitor explica, ainda, que está sendo viabilizada a aquisição de solução tecnológica para implantação do sistema de catraca e bilhetagem. “Todas essas ações são necessárias. No caso desse sistema de tecnologia, firmamos um acordo de cooperação com a Universidade Federal de Ouro Preto, que transferirá, para a UFFS, o sistema que está em uso lá”, destacou. “Estamos trabalhando com boas expectativas para o funcionamento dos RUs o mais breve possível; no entanto, para que elas se concretizem é necessário que se cumpram todas as etapas já citadas, além da conclusão das obras em alguns campi”, finalizou o Pró-reitor.



PIBID abre oficialmente as atividades no Campus Cerro Largo

“Estou vivendo uma experiência única na qual ensino o que aprendo e reaprendo o que ensino. Sinto a importância da nossa presença nas escolas, na articulação que somos e fazemos através do diálogo entre nós, bolsistas, professores da rede e formadores da UFFS para melhorar o ensino”. Esse é o relato da estudante da 9ª fase do curso de Ciências Biológicas do Campus Cerro Largo, Raquel Weyh Dattein, sobre sua participação como bolsista do PIBID. Seu depoimento foi escutado por cerca de 90 bolsistas que participaram do evento que abriu oficialmente as atividades do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência no Campus realizado na manhã desta quinta-feira (20). O evento contou também com a presença do Pró-reitor de Graduação da UFFS, João Alfredo Braida, do diretor do Campus Cerro Largo, Edegar Rotta, da coordenadora institucional do PIBID na Universidade, Maria Lúcia Maraschin, e de professores e supervisores das escolas públicas do município.

A supervisora de escola, Jane Dewes Abdel, é professora há cerca de 25 anos e afirma que o PIBID não contribui apenas com aqueles que estão iniciando a profissão: “O programa gerou em mim uma desconforto e uma transformação na formação e na adaptação de velhos conceitos, nos modos de me planejar e desenvolver as aulas. Me transformou em uma profissional melhor, mais sensível, devolvendo-me o prazer de ser professora”, disse.

O uso do Diário de Bordo no PIBID do Campus Cerro Largo

Tanto Jane quanto Raquel destacaram a importância de uma ferramenta que aprenderam a usar durante a participação no programa: o Diário de Bordo. Raquel conta que



desde o dia em que soube do seu resultado na primeira seleção que fez para o programa, em 2011, abriu seu Diário de Bordo. “É um guia para a reflexão sobre a prática, favorecendo a tomada de consciência do professor sobre seu processo de evolução e sobre seus modelos de referência”, explica a estudante que foi incentivada pelo coordenador do PIBID Ciências Biológicas, Roque Gullich, a criar a ferramenta.

“Através da reflexão, principalmente no Diário de Bordo, repaginei meus conceitos, sentindo-me mais madura e apta para orientar os licenciandos nesta caminhada de formação”, relata a professora Jane.

Para Maria Lúcia, o uso da ferramenta é um diferencial do PIBID do Campus Cerro Largo. “Eu sempre fui muito fã deste campus em função do uso dessa estratégia como uma ferramenta de formação, reflexão, autorreflexão e de produção. É uma tarefa não só para estudantes, mas para os coordenadores, pois podemos compreender que algumas limitações que o aluno tem, nós temos também”, elucida a coordenadora.

Ela informa que uma das ações para este ano é a realização de oficinas sobre este assunto nos outros campi.

Subprojetos

No Campus Cerro Largo, o PIBID conta com cinco subprojetos: Ciências Biológicas, Física, Interdisciplinar, Letras e Química. O Interdisciplinar trabalha com Física, Química e Ciências Biológicas em conjunto e seu foco será na alfabetização científica e tecnológica.

Os bolsistas vão atuar em seis escolas de Ensino Fundamental e de Educação Básica estaduais e municipais de Cerro Largo.

Vagas Remanescentes

Segundo o professor Roque da Costa Gullich, está previsto para abrir nesta segunda-feira (24) novo edital do PIBID para preenchimento das seguintes vagas remanescentes no Campus Cerro Largo: seis vagas para o Interdisciplinar, quatro para Física e quatro para Letras, além de uma para supervisora.

UFFS – Campus Chapecó contribui para a Educação Integral e em Tempo Integral na região

Educação Integral será a pauta de 192 horas de trabalho de professores da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó e de professores de três escolas do município. Até setembro, o curso de Extensão “Educação Integral e em Tempo Integral” pretende gerar discussões e maior compreensão sobre o conceito de Educação Integral.

O trabalho está sendo realizado com as escolas básicas municipais Maria Bordignon Destri, Olímpio Figueiró e Vila Rica. Participam do projeto 75 professores das disciplinas curriculares, monitores do Mais Educação (programa do governo federal) e gestores.

Conforme uma das organizadoras do curso, professora da UFFS, Aurélia Gomes, o momento é de organização das atividades com a gestão das escolas e com a Secretaria de Educação de Chapecó (Seduc) para o fechamento do cronograma, por exemplo. Também faz parte dos primeiros passos o diagnóstico e perfil dos professores das escolas.

Depois vem a formação. Entretanto, de acordo com o professor da UFFS, Odair Neitzel, não haverá “imposição” de teoria. “Vamos trabalhar na perspectiva de uma construção coletiva”, ressalta. “Pretende-



-se que tanto a escola quanto os professores da UFFS saibam mais sobre as possibilidades e as dificuldades da Educação Integral”, completa Aurélia.

No dia 28 está programado o primeiro encontro de formação. Será no auditório da Unidade Bom Pastor, no período da noite. Encerrando as atividades, o grupo realizará um seminário para a socialização dos estudos do período.

O projeto está em andamento no município de Vitorino (PR) desde novembro de 2013, também em parceria com a UFFS – Cam-

pus Chapecó. Na cidade paranaense participam do curso de extensão 75 professores e gestores da rede municipal de ensino.

Na UFFS, o planejamento para as ações iniciou ainda em 2013. Cerca de 20 professores de diversas áreas do conhecimento estão envolvidos. Mais informações podem ser obtidas em <http://eduintegral3.webnode.com/>.

Curso de Medicina realiza aula inaugural em Passo Fundo

Na última semana, durante a programação de recepção dos alunos do curso de Medicina do Campus Passo Fundo, foi realizada uma aula inaugural com palestra proferida pelo médico Jairo José Caovilla, com o tema “O futuro da Medicina ou a Medicina do futuro.”

A Coordenadora Acadêmica do Campus, Alessandra Müller Germani, destacou que o momento de integração “serviu para reunir acadêmicos, professores, membros do Conselho Comunitário e comunidade em geral para refletirem, a partir da fala de Caovilla, sobre o futuro da Medicina”.

Para o Diretor do Campus, Vanderlei de Oliveira Farias, a aula inaugural é um momento importante para o início das atividades, oportunidade em que os alunos têm contato com um especialista da área da Medicina falando sobre um assunto relevante para o curso.



Na opinião da aluna Bruna Vidal, a palestra incentiva e dá dicas importantes sobre o futuro profissional. “A palestra faz a gente pensar sobre o tipo de médico que queremos ser”, comentou. O Coordenador do curso, Júlio Stobbe, elogiou a participação dos alunos, suas perguntas e o interesse pelo tema. “O semestre começa bem e com um nível de debate que queremos manter”, disse.

Jairo José Caovilla

O palestrante é mestre em Medicina pela Universidade Federal do Rio Grande do

Sul (UFRGS) e atua na área de Nefrologia. Além disso, é avaliador do INEP e amplo conhecedor do ensino de Medicina e de residências médicas no país. Também foi Secretário de Educação na cidade de Passo Fundo (RS).



Instrumentistas da comunidade podem participar da Orquestra da UFFS – Campus Laranjeiras do Sul

Quem sabe tocar violino, viola de arco, violoncelo e baixo rabeção pode ingressar na Orquestra da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Laranjeiras do Sul. Os interessados em participar dos ensaios e das apresentações da orquestra têm até o dia 10 de abril para entrar em contato com o professor Martinho Machado Junior, articulador de Cultura, pelos telefones (42) 8412-9147 e (42) 9166-4905 ou pelo e-mail cultura.ls@uffs.edu.br.

A Orquestra da UFFS conta hoje com 25 integrantes, entre alunos, professores, servidores técnico-administrativos e comunidade externa. Seu repertório envolve músicas populares e eruditas e é mudado aos poucos, a cada ano. Os ensaios acontecem

na praça José Nogueira do Amaral (Laranjeirinha), aos sábados, das 15h às 16h30min.

“Os participantes da orquestra têm a oportunidade de estudar um instrumento específico, aperfeiçoar sua técnica instrumental e desenvolver habilidades na prática em conjunto”, explica o professor Machado Junior. A orquestra surgiu a partir do edital Bolsa Cultura no ano passado. Seu principal

objetivo é desenvolver a habilidade artística musical dos participantes e difundir a música orquestrada na região.

No calendário de apresentações para o primeiro semestre de 2014 estão previstas apresentações em Realeza (PR), Cerro Largo (RS) e Erechim (RS), cidades onde a UFFS também possui campi.

